

Detalhes Técnicos

Edital nº 33
Arte: Adriana Shibata
Processo de Impressão: ofsete + tinta especial prata
Papel: cuchê gomado
Folha com 24 selos
Valor facial: 1º Porte Carta Não Comercial
Tiragem: 240.000 selos
Área de desenho: 33 x 33mm
Dimensão do selo: 38 x 38mm
Picotagem: 11,5 x 11,5
Data de emissão: 22/12/2019
Locais de lançamento: Brasília/DF

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Varejo/ Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852012985

Sobre o Selo

A arte do selo desta emissão foi elaborada com elementos que simbolizam o décimo signo do zodíaco: Capricórnio. No canto inferior esquerdo está seu ícone, que simboliza *Enki*, divindade da mitologia suméria, que era metade cabra, metade peixe. Acima, uma faixa marrom que representa o elemento “terra” – um dos regentes da natureza que caracterizam a personalidade dos nascidos nesse signo –, o nome e o intervalo de tempo governado por capricórnio, a ilustração de uma cabra com rabo de peixe e, na parte lateral direita, a representação de sua constelação. Foi utilizada a técnica de ilustração digital.

Technical Details

Stamp issue N. 33
Art: Adriana Shibata
Print system: offset + silver metallic ink
Paper: gummed chalky paper
Sheet with 24 stamps
Facial value: 1st class rate for domestic non-commercial mail
Issue: 240,000 stamps
Design area: 33 x 33mm
Stamp dimensions: 38 x 38mm
Perforation: 11.5 x 11.5
Date of issue: December 22nd, 2019
Places of issue: Brasília/DF

Printing: Brazilian Mint

English version: Department of Retail/ Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852012985

About the Stamp

The stamp artwork of this issue was elaborated with elements that symbolize the tenth sign of the zodiac: Capricorn. On the lower left corner lies its icon, which symbolizes *Enki*, a sumerian deity, half goat, half fish. Lying above, a brown band that represents the element “earth” – one of the rulers of nature that characterize the personality of those born under this zodiac sign –, the name and the time interval governed by the sign of Capricorn, an illustration of a goat with a fish tail, and, on the right side, the representation of its constellation. Digital illustration technique was used.



Foto: José Lydio/Negative Space/Rodolfo Clix



Astrologia

“Não me pergunte o que o céu pode fazer por você, mas de que maneira você há de se orientar para engrandecer o Universo com sua presença”, é com essa frase que, ao longo do tempo, encontrei a maneira de indicar às pessoas que a Astrologia não é o estudo de como o céu influencia os seres humanos, mas o conhecimento que nos ajuda a entender o lugar que ocupamos no colossal organismo inteligente que chamamos de Universo. Por meio dessa afirmação deixamos de lado o vício comum de nos eximirmos de nossas responsabilidades, pois, se não o fizéssemos, transferiríamos às virtudes e vícios dos signos do Zodíaco uma nova justificativa para afirmar que não teríamos opção sobre sermos como somos ou agirmos como agimos.

Nossos signos são a indicação de qual seria nossa serventia no Universo, o que responde a esse pressentimento nosso de que deve haver um lugar para nós no Universo, chamando a isso poeticamente de “missão”. Não se engane ninguém, porém, de que talvez seria suficiente nascer para cumprir essa “missão”. Não é! É preciso ir ao encontro dela, mesmo que orientados apenas por ideias vagas e imprecisas, mas que o estudo da Astrologia pode esclarecer e ajudar a utilizar.

É nessa linha de compreensão que os signos do Zodíaco se apresentarão a nós como verdadeiros portais cósmicos através dos quais se distribuem as potências cosmogônicas que concorrem para a criação, preservação e reintegração da realidade.

E, assim também, as pessoas que nascem em cada um dos signos podem encontrar neste parâmetro a identidade e a orientação sobre o lugar que ocupam no Universo. Com certeza, fazendo bom uso da Astrologia, chegaremos, um dia, a pensar em nós mesmos integrados ao Universo, muito diferente do que é agora, em que essa palavra Universo parece se referir sempre a eventos muito distantes e inatingíveis. Nós somos parte integrante do Universo e a Astrologia é o caminho que conduz a entender o que isso significa e a orientar sobre o melhor uso possível dessa condição.

Capricórnio

Aonde a ambição apontar, é para lá que vai nossa humanidade, pois, apesar de se considerar que não se deva ter a ambição como motivação, porque ela é associada ao pecado e a tudo que de errado acontece nos relacionamentos humanos, mesmo assim é ela, a ambição, que serpenteia na intimidade do coração humano, é ela a responsável por muita coisa errada e injusta que acontece, porém, não se pode negar que é graças à ambição que muitas descobertas e utilidades são desenvolvidas ao longo do tempo.

Por isso, o signo de Capricórnio é a representação do topo do mundo e da escalada íngreme que é necessária para se chegar lá e, quando se chega lá, a experimentação de sentimentos ambíguos, misturando a satisfação da conquista com a percepção de todos os sacrifícios que foram feitos no caminho, muitos desses com preços amargos que produzem arrependimento.

Aqueles que nascem neste signo comprovam que a experiência de vida é uma construção muito complexa, porque a celebração e

o arrependimento amargo acontecem simultaneamente na maioria dos casos, sendo, talvez, por isso, que quem nasce em capricórnio desenvolve uma personalidade circunspecta, alimentada pela sensação de que apesar de estar tudo bem, a qualquer momento estará tudo mal, ou de que as coisas se dirigem ao desastre. Há de se ter em conta, no entanto, um fator muito peculiar na criação das pessoas capricornianas, as quais, fazendo aniversário próximo às festas de fim de ano, nunca veem a celebração de seus aniversários serem feitas exclusivamente para elas, mas misturadas às celebrações gerais, e em muitos casos recebendo presentes que valem para o aniversário, o Natal e o Ano Novo também.

Porém, uma coisa é certa, de uma forma ou de outra, é no signo de Capricórnio que se sintetiza a complexidade do caminho humano, feito de ambição de conquista e da solidão que resulta das conquistas distanciarem as pessoas umas das outras, em vez de as unir e aproximar.

A intimidade desta experiência é tão intensa que não é raro que se associe a melancolia a este signo, porque nem sempre é possível lidar com tamanha ambiguidade e contradição de uma forma leve, que conduza ao prosseguimento do caminho e ao reencontro com as conexões sociais que acontecerão no próximo estágio de desenvolvimento, representado pelo signo de Aquário.

Oscar Quiroga

Astrólogo, Psicólogo e Membro da Academia de Letras do DF

Astrology

“Do not ask me what heaven can do for you, but in what way you will orient yourself to magnify the Universe with your presence,” it is with this phrase that, over time, I have found a way to tell people that Astrology is not the study of how heaven influences humans, but the knowledge that helps us understand the place we occupy in the colossal intelligent organism we call the Universe. Through this affirmation we have left aside the common vice of exempting ourselves from our responsibilities, for if we did not, we would transfer to the virtues and vices of the signs of the Zodiac a new justification to affirm that we would have no choice about being as we are or acting as we act.

Our zodiac signs are an indication of our usefulness in the Universe, which responds to this presentiment of ours that there must be a place for us in the Universe, calling it poetically “mission.” Make no mistake, however, that perhaps it would be enough to be born to fulfill this “mission.” It is not! It is necessary to go meet it, even if guided only by vague and imprecise ideas, but which the study of Astrology can clarify and help to use.

It is in this line of understanding that the signs of the Zodiac will present themselves as true cosmic portals through which the cosmogonic powers that contribute to the creation, preservation and reintegration of reality are distributed.

And so, too, the people who are born in each of the zodiac signs can find in this parameter the identity and orientation about the place they occupy in the Universe. Certainly, making good use of Astrology, we will one day think of ourselves integrated into the Universe, very different from what it is now, in which this word Universe always seems to refer to very distant and unattainable events. We are an integral part of the Universe and Astrology is the path that leads to understanding what this means and to guiding us about the best possible use of this condition.

Capricorn

Wherever ambition aims, this is where humankind goes, for although that ambition should not be considered as your motivation, because it is associated with sin and everything that goes wrong in human relationships, and yet it is, ambition, that meanders in the intimacy of the human heart, it is responsible for much of the wrong and unjust things that happen, but it cannot be denied that it is thanks to the ambition that many discoveries and utilities are developed over time.

Therefore, the sign of Capricorn is the representation of the top of the world and the steep climb that is needed to get there, and when it gets there, the experimentation of ambiguous feelings, blending the satisfaction of achievement with the perception of all sacrifices that were made along the way, many of those with bitter prices that generate regret.

Those born under this zodiac sign prove that life experience is a very complex construct, because celebration and bitter repentance happen simultaneously in most cases, and perhaps that is why those born in capricorn develop a circumspect personality, fed by the feeling that although everything is fine, everything will be bad at any moment, or that things are heading to disaster. However, one must take into account a very peculiar factor in the raisin of Capricorn people, who, having a birthday near the holiday season, never see the celebration of their birthdays being made exclusively for them, but mixed with the celebrations, and in many cases receiving gifts that are worth for birthday, Christmas and New Year as well.

But one thing is certain, one way or another, it is in the sign of Capricorn that the complexity of the human path, made up of the ambition of conquest and the loneliness that results from the achievements that more people away one from another, instead of unite and bring them together.

The intimacy of this experience is so intense that it is not uncommon to associate melancholy with this sign, because it is not always possible to deal with such ambiguity and contradiction in a light way that leads to the continuation of the path and the reunion with the social connections that will take place at the next stage of development, represented by the sign of Aquarius.

Oscar Quiroga

*Astrologer, Psychologist and Member of the
Federal District Literary Academy*